

Educação ambiental e alfabetização por meio da arte: uma experiência pedagógica em turmas multisseriadas

Environmental education and literacy through art: a pedagogical experience in multigrade classes

Zeneide Gomes da Silva Benigno¹

Raquel Rosa da Silva²

Luiz Daniel Lerro³

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo analisar a contribuição de práticas pedagógicas baseadas na arte e na reutilização de materiais recicláveis no processo de alfabetização e na formação da consciência ambiental de estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza aplicada e com delineamento descritivo, fundamentada em relato de experiência desenvolvido em turmas multisseriadas de uma escola pública no município de Porto Velho, Rondônia. A metodologia foi estruturada em quatro etapas: diagnóstico da realidade educacional, planejamento das ações pedagógicas, implementação de oficinas de arte e avaliação dos resultados. As atividades foram realizadas por meio da utilização de materiais recicláveis, integrando conteúdos de Língua Portuguesa, Matemática e Arte. Os resultados evidenciaram avanços

¹ Mestranda pelo Programa de Pós-graduação em Educação Escolar, Mestrado e Doutorado Profissional (PPGEEProf) da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Campus Porto Velho, Rondônia. Pós graduada em: em Gestão escolar, Supervisão Escolar, Orientação Escolar, Metodologia do Ensino de Arte e Arteterapia. Graduada em Pedagogia. Professora efetiva na rede pública municipal de Porto Velho. CV: <http://lattes.cnpq.br/0122618359404526>. Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-60365418> E-mail: benignozeneide7@gmail.com

² Mestranda pelo Programa de Pós-graduação em Educação Escolar, Mestrado e Doutorado Profissional (PPGEEProf) da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Campus Porto Velho, Rondônia. Integrante da Linha de Pesquisa 2: Currículo, Políticas e Diferenças Culturais na Educação Básica. Membro do Grupo de Pesquisa Multidisciplinar em Educação e Infância (EDUCA) da UNIR. Graduado/a em Pedagogia, tem especialização em Gestão escolar. É gestora da Escola de Ensino Fundamental Santo Antônio I, localizada na Zona Rural de Porto Velho, Rondônia. Desenvolve pesquisa acadêmica interventiva no âmbito da pesquisa-ação sobre a temática: Cordão de pássaro: o resgate da identidade cultural dos alunos da escola x no município de Porto Velho. Possui experiência no magistério atuando em salas multisseriadas, gestão escolar. ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-8031-5145> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3370709153401050> E-mail: raquel.silva25.rr@gmail.com

³ Professor Doutor da Universidade Federal de Rondônia. Orientador do Programa de Pós-graduação em Educação Escolar, Mestrado e Doutorado Profissional (PPGEEProf) da Universidade Federal de Rondônia (UNIR).

significativos no processo de alfabetização, especialmente no que se refere à leitura, produção textual e desenvolvimento da coordenação motora, além do fortalecimento da consciência ambiental dos estudantes. Observou-se ainda maior engajamento, criatividade e participação nas atividades propostas. Conclui-se que a integração entre arte, ludicidade e educação ambiental constitui estratégia pedagógica eficaz para promover aprendizagens significativas, contribuindo para a formação integral dos estudantes e para o desenvolvimento de atitudes sustentáveis no contexto escolar.

Palavras-chave: Alfabetização; Educação ambiental; Arte; Ludicidade; Materiais recicláveis.

ABSTRACT

This article aims to analyze the contribution of pedagogical practices based on art and the reuse of recyclable materials to the literacy process and the development of environmental awareness among elementary school students. This qualitative research, applied in nature and with a descriptive design, is based on an experience report developed in multigrade classes at a public school in Porto Velho, Rondônia. The methodology was structured in four stages: diagnosis of the educational reality, planning of pedagogical actions, implementation of art workshops, and evaluation of results. Activities were conducted using recyclable materials, integrating Portuguese Language, Mathematics, and Art content. The results showed significant progress in the literacy process, especially regarding reading, text production, and psychomotor development, in addition to strengthening the students' environmental awareness. Furthermore, increased engagement, creativity, and participation in the proposed activities were observed. The study concludes that the integration of art, playfulness, and environmental education constitutes an effective pedagogical strategy to promote meaningful learning, contributing to the students' holistic development and the promotion of sustainable attitudes within the school context.

Keywords: Literacy; Environmental education; Art; Playfulness; Recyclable materials.

INTRODUÇÃO

A educação básica brasileira, especialmente nos anos iniciais do ensino fundamental, enfrenta desafios significativos relacionados ao processo de alfabetização, sobretudo em contextos de turmas multisseriadas, nos quais coexistem diferentes níveis de aprendizagem em um mesmo espaço pedagógico.

Essa realidade exige do docente a adoção de estratégias didáticas diferenciadas, capazes de atender às especificidades dos estudantes, promovendo o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita de forma equitativa e

significativa. Nesse sentido, a limitação de metodologias tradicionais, centradas na repetição e na memorização, tem sido apontada como um dos fatores que contribuem para a desmotivação discente e para as dificuldades no processo de aquisição da linguagem escrita.

Paralelamente a esse cenário, observa-se a necessidade crescente de inserção da educação ambiental no cotidiano escolar, considerando os desafios contemporâneos relacionados ao consumo excessivo e à produção de resíduos sólidos. A escola, enquanto espaço formativo, assume papel fundamental na construção de valores e atitudes voltados à sustentabilidade.

Conforme estabelecido na Base Nacional Comum Curricular, “a educação deve promover a formação integral do estudante, articulando conhecimentos, habilidades, atitudes e valores” (Brasil, 2017, p. 14), o que implica a integração de temas transversais, como a educação ambiental, às práticas pedagógicas.

Diante desse contexto, emerge a seguinte problemática: de que maneira a utilização de práticas pedagógicas lúdicas, mediadas pela arte e pela reutilização de materiais recicláveis, pode contribuir para o processo de alfabetização e, simultaneamente, para a formação da consciência ambiental em estudantes de turmas multisseriadas do ensino fundamental?

A literatura educacional aponta que a ludicidade constitui elemento essencial no desenvolvimento infantil, uma vez que favorece a aprendizagem por meio da interação, da experimentação e da construção ativa do conhecimento. Vigotski (2007, p. 109) afirma que “o brincar cria uma zona de desenvolvimento proximal”, permitindo que a criança avance em suas capacidades cognitivas por meio de atividades significativas. Nesse mesmo sentido, Kishimoto (2011, p. 37) destaca que o uso de jogos e atividades lúdicas no ambiente escolar potencializa o interesse e o envolvimento dos alunos, contribuindo para a superação das dificuldades de aprendizagem.

Ademais, a arte, enquanto linguagem expressiva, desempenha papel fundamental na formação integral do sujeito, possibilitando a manifestação de sentimentos, ideias e percepções. Segundo Barbosa (2010, p. 23), “a educação artística favorece o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e do pensamento crítico”, sendo, portanto, um recurso pedagógico relevante no processo de alfabetização. Quando associada à reutilização de materiais recicláveis, a arte

amplia seu potencial educativo, ao promover reflexões sobre sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.

Assim, o presente artigo tem como objetivo geral analisar a contribuição de práticas pedagógicas baseadas na arte e na reutilização de materiais recicláveis no processo de alfabetização e na formação da consciência ambiental de estudantes do 1º e 2º ano do ensino fundamental em turmas multisseriadas.

Como objetivos específicos, busca-se: desenvolver estratégias pedagógicas que utilizem a arte como instrumento de estímulo à leitura e à produção textual; promover a conscientização ambiental por meio da reutilização de materiais recicláveis; estimular a criatividade e a expressão artística dos estudantes; explorar diferentes linguagens artísticas no contexto escolar; e favorecer o desenvolvimento de habilidades cognitivas e motoras relacionadas ao processo de alfabetização.

Dessa forma, justifica-se a relevância deste estudo pela necessidade de práticas pedagógicas inovadoras que articulem diferentes áreas do conhecimento, contribuindo para uma aprendizagem significativa e para a formação de sujeitos críticos, criativos e conscientes de seu papel na sociedade e no meio ambiente.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação teórica deste estudo está estruturada a partir de eixos que dialogam diretamente com os objetivos específicos da pesquisa, contemplando a relação entre arte, alfabetização, ludicidade e educação ambiental, bem como o desenvolvimento integral dos estudantes no contexto escolar.

A arte como instrumento pedagógico no estímulo à leitura e à produção textual

A inserção da arte no contexto escolar tem sido amplamente reconhecida como estratégia pedagógica capaz de potencializar o processo de ensino e aprendizagem, especialmente no que se refere ao desenvolvimento da linguagem escrita. A alfabetização, entendida como processo de apropriação do sistema de escrita alfabética, exige práticas que ultrapassem a mera decodificação, incorporando dimensões simbólicas e expressivas.

Nesse sentido, a arte constitui-se como linguagem mediadora, permitindo que a criança atribua significados ao mundo e, conseqüentemente, à escrita. Conforme

Vigotski (2007, p. 118), “a linguagem é o principal instrumento de mediação do pensamento”, sendo fundamental para o desenvolvimento cognitivo. Ao integrar atividades artísticas ao processo de alfabetização, amplia-se o repertório simbólico dos estudantes, favorecendo a construção de narrativas, a interpretação de imagens e a produção textual.

De acordo com Ferreiro (1999, p. 45), “a criança constrói hipóteses sobre a escrita a partir de suas interações com o meio”, o que reforça a importância de práticas pedagógicas contextualizadas e significativas. Nesse contexto, a produção artística, associada à escrita, possibilita que o estudante transite entre diferentes formas de expressão, consolidando aprendizagens de forma mais efetiva.

Além disso, a articulação entre arte e linguagem escrita contribui para o desenvolvimento da consciência fonológica, da organização textual e da criatividade, aspectos essenciais no processo de alfabetização. Assim, a arte não se configura apenas como atividade complementar, mas como elemento estruturante da prática pedagógica.

Educação ambiental e conscientização por meio da reutilização de materiais recicláveis

A educação ambiental, enquanto componente essencial da formação cidadã, deve ser trabalhada de forma contínua e integrada às práticas escolares. A abordagem dessa temática nos anos iniciais do ensino fundamental é fundamental para a construção de valores e atitudes sustentáveis desde a infância.

Segundo Loureiro (2012, p. 67), “a educação ambiental deve promover a compreensão crítica das relações entre sociedade e natureza”, possibilitando a transformação de comportamentos e práticas sociais. Nesse sentido, a reutilização de materiais recicláveis no ambiente escolar constitui-se como estratégia pedagógica concreta, que aproxima os estudantes das problemáticas ambientais contemporâneas.

A prática de reaproveitamento de resíduos permite que os alunos compreendam, de forma prática, conceitos como redução, reutilização e reciclagem, contribuindo para o desenvolvimento de uma consciência ecológica. Conforme Brasil (2017, p. 19), “a escola deve promover ações que incentivem o uso responsável dos

recursos naturais”, o que reforça a importância de projetos pedagógicos voltados à sustentabilidade.

Além disso, ao utilizar materiais recicláveis em atividades artísticas, o educador promove uma aprendizagem significativa, na medida em que relaciona o conteúdo escolar à realidade vivenciada pelos estudantes. Essa abordagem favorece a internalização de valores ambientais e estimula a participação ativa dos alunos na construção de soluções para os problemas ambientais.

Criatividade e expressão artística no desenvolvimento infantil

A criatividade é uma habilidade essencial no desenvolvimento humano, especialmente na infância, período em que se intensificam os processos de imaginação, experimentação e descoberta. No contexto educacional, o estímulo à criatividade contribui para a formação de sujeitos críticos, autônomos e capazes de resolver problemas de forma inovadora.

Segundo Vigotski (2009, p. 16), “a imaginação é uma função vital do pensamento humano, que se desenvolve a partir das experiências vividas”, sendo fundamental para a construção do conhecimento. A arte, nesse sentido, constitui-se como espaço privilegiado para o exercício da criatividade, permitindo que a criança explore diferentes formas de expressão.

Barbosa (2010, p. 28) destaca que “o ensino da arte deve favorecer a experimentação, a criação e a reflexão”, promovendo o desenvolvimento da sensibilidade estética e da percepção crítica. Ao trabalhar com materiais recicláveis, amplia-se o potencial criativo dos estudantes, uma vez que esses materiais possibilitam múltiplas possibilidades de uso e ressignificação.

Além disso, a expressão artística contribui para o desenvolvimento emocional dos estudantes, permitindo a externalização de sentimentos e a construção da identidade. Essa dimensão afetiva é fundamental para o processo de aprendizagem, pois influencia diretamente a motivação e o engajamento dos alunos nas atividades escolares.

Exploração das linguagens artísticas no contexto escolar

A arte, enquanto área do conhecimento, abrange diferentes linguagens, como as artes visuais, a música, a dança e o teatro, cada uma com suas especificidades e potencialidades pedagógicas. A exploração dessas linguagens no ambiente escolar contribui para a formação integral dos estudantes, ampliando suas formas de percepção e expressão.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular, “as artes visuais possibilitam aos estudantes explorar, conhecer e interpretar diferentes manifestações culturais” (Brasil, 2017, p. 195), favorecendo a construção de repertórios estéticos e culturais. Nesse sentido, a diversidade de linguagens artísticas deve ser incorporada às práticas pedagógicas, promovendo experiências significativas de aprendizagem.

A utilização de materiais recicláveis nas atividades artísticas amplia essa diversidade, permitindo a criação de objetos tridimensionais, colagens, pinturas e outras produções que estimulam a percepção visual e a coordenação motora. Essa abordagem favorece a integração entre teoria e prática, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico e contextualizado.

Além disso, a exploração das linguagens artísticas contribui para o desenvolvimento da capacidade de interpretação e análise, habilidades essenciais no processo educativo. Ao interagir com diferentes formas de arte, o estudante amplia sua compreensão de mundo e desenvolve uma postura crítica diante das produções culturais.

Desenvolvimento de habilidades cognitivas e motoras no processo de alfabetização

O processo de alfabetização envolve não apenas o desenvolvimento de habilidades linguísticas, mas também de competências cognitivas e motoras que são fundamentais para a aprendizagem. A coordenação motora fina, por exemplo, é essencial para a escrita, enquanto as habilidades cognitivas, como atenção, memória e concentração, influenciam diretamente o desempenho escolar.

Segundo Piaget (1976, p. 89), “o desenvolvimento cognitivo ocorre por meio da interação entre o sujeito e o meio”, o que reforça a importância de práticas pedagógicas que promovam a ação e a experimentação. Nesse sentido, as atividades artísticas com materiais recicláveis favorecem o desenvolvimento dessas habilidades, na medida em que exigem manipulação, organização e planejamento.

A utilização de diferentes materiais e técnicas artísticas estimula a coordenação motora, a percepção espacial e a organização do pensamento, contribuindo para a consolidação das aprendizagens relacionadas à leitura e à escrita. Além disso, essas atividades promovem o desenvolvimento da autonomia e da autoconfiança dos estudantes.

Assim, a integração entre arte, ludicidade e alfabetização configura-se como estratégia pedagógica eficaz para o desenvolvimento integral dos alunos, atendendo às demandas de um ensino mais inclusivo, significativo e contextualizado.

METODOLOGIA

A presente investigação caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza aplicada e com delineamento descritivo, fundamentada em relato de experiência pedagógica desenvolvida no contexto de turmas multisseriadas do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal de Ensino Fundamental Santo Antônio I, localizada no município de Porto Velho, Rondônia .

A escolha pela abordagem qualitativa justifica-se por possibilitar a compreensão aprofundada dos fenômenos educacionais em seu contexto natural, considerando as interações, percepções e experiências dos sujeitos envolvidos. Conforme Minayo (2014, p. 21), “a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes”, sendo, portanto, adequada para estudos que envolvem práticas pedagógicas e processos de aprendizagem.

O desenvolvimento da pesquisa ocorreu no período compreendido entre o segundo semestre de 2024 e o primeiro semestre de 2025, sendo estruturado em quatro etapas metodológicas interdependentes: diagnóstico da realidade educacional, planejamento das ações pedagógicas, implementação das oficinas e avaliação dos resultados .

Na etapa de diagnóstico, foram aplicadas atividades avaliativas com o objetivo de identificar o nível de desenvolvimento da leitura e da escrita dos estudantes, permitindo o mapeamento das principais dificuldades de aprendizagem. Essa fase inicial possibilitou a definição de estratégias pedagógicas alinhadas às necessidades específicas da turma.

O planejamento das ações pedagógicas foi realizado com base nos dados obtidos no diagnóstico, contemplando a elaboração de atividades interdisciplinares que integraram as áreas de Língua Portuguesa, Matemática e Arte. As estratégias foram fundamentadas na utilização de materiais recicláveis como recurso didático, com vistas à promoção da alfabetização e da educação ambiental.

A implementação das oficinas constituiu a fase central do estudo, sendo desenvolvida por meio de atividades práticas realizadas três vezes por semana, no turno vespertino, com a mediação da professora responsável. As atividades envolveram a criação de produções artísticas a partir de materiais reutilizáveis, associadas à produção textual, leitura e exploração de conteúdos curriculares.

A coleta de dados ocorreu por meio da observação participante, registros sistemáticos das atividades, análise das produções dos estudantes e acompanhamento contínuo do desempenho escolar. Segundo Gil (2008, p. 100), “a observação participante permite ao pesquisador integrar-se ao contexto estudado, possibilitando maior compreensão da realidade investigada”.

Por fim, a etapa de avaliação dos resultados consistiu na análise dos avanços apresentados pelos estudantes, considerando aspectos cognitivos, motores e socioemocionais, bem como a eficácia das estratégias pedagógicas adotadas.

RESULTADOS

Os resultados evidenciam que a implementação de práticas pedagógicas baseadas na arte e na reutilização de materiais recicláveis contribuiu de forma significativa para o desenvolvimento da consciência ambiental e para o aprimoramento das habilidades de leitura e escrita dos estudantes.

No que se refere à dimensão ambiental, observou-se que os alunos passaram a demonstrar maior compreensão acerca da importância do reaproveitamento de materiais e da redução de resíduos sólidos. Durante o desenvolvimento do projeto, foram arrecadados aproximadamente 320 garrafas PET, 210 embalagens plásticas

diversas, 95 caixas de papelão, 140 latas e 180 outros materiais reutilizáveis, evidenciando o engajamento da comunidade escolar e a internalização de práticas sustentáveis .

Do ponto de vista pedagógico, verificou-se avanço expressivo nas habilidades relacionadas à alfabetização. Os estudantes apresentaram melhorias na segmentação de palavras, na organização de frases e na produção de pequenos textos, além de maior fluência na leitura. Esses resultados indicam que a integração entre arte e linguagem escrita favoreceu a construção do conhecimento de forma significativa e contextualizada.

A análise descritiva das produções dos estudantes revelou que a utilização de materiais recicláveis estimulou a criatividade e a expressão artística, permitindo a elaboração de trabalhos que refletiram suas vivências e percepções. Observou-se, ainda, o desenvolvimento da coordenação motora fina, essencial para o processo de escrita, bem como o aumento da capacidade de concentração e foco durante as atividades.

No âmbito das competências previstas na Base Nacional Comum Curricular, os resultados demonstraram alinhamento com habilidades como a compreensão das relações entre consumo e produção de resíduos, a identificação de elementos das artes visuais e o desenvolvimento da linguagem escrita . Tal evidência reforça a eficácia da abordagem interdisciplinar adotada.

Além disso, verificou-se maior participação e envolvimento dos estudantes nas atividades propostas, indicando que as práticas lúdicas e artísticas contribuíram para a redução da desmotivação e das dificuldades frequentemente associadas ao processo de alfabetização. Esse engajamento refletiu positivamente no ambiente escolar, promovendo interações mais colaborativas e significativas.

De forma geral, os resultados apontam que a utilização de metodologias ativas, aliadas à educação ambiental e à arte, constitui estratégia pedagógica eficaz para o desenvolvimento integral dos estudantes, especialmente em contextos de turmas multisseriadas, nos quais se faz necessária a adoção de práticas flexíveis e inclusivas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos ao longo do desenvolvimento deste estudo permitem afirmar que a articulação entre arte, ludicidade e reutilização de materiais recicláveis configura-se como uma estratégia pedagógica eficaz no processo de alfabetização e na promoção da consciência ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental.

A experiência analisada evidenciou que práticas pedagógicas inovadoras, contextualizadas e interdisciplinares contribuem significativamente para a construção de aprendizagens mais significativas, especialmente em contextos de turmas multisseriadas .

No que se refere ao objetivo geral, constatou-se que a utilização de materiais recicláveis associada às atividades artísticas favoreceu não apenas o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, mas também a formação de atitudes voltadas à sustentabilidade. Os estudantes demonstraram maior compreensão acerca do consumo consciente e do reaproveitamento de resíduos, evidenciando a internalização de valores ambientais construídos ao longo das atividades.

Em relação aos objetivos específicos, verificou-se que as estratégias pedagógicas fundamentadas na arte contribuíram para o estímulo à produção textual e à leitura, ao mesmo tempo em que promoveram o desenvolvimento da criatividade, da expressão artística e da coordenação motora. A exploração de diferentes linguagens artísticas ampliou o repertório cultural dos estudantes, favorecendo a construção de conhecimentos de forma integrada e contextualizada.

Adicionalmente, a abordagem interdisciplinar adotada possibilitou a integração entre diferentes áreas do conhecimento, promovendo o desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais. Observou-se que a participação ativa dos estudantes nas oficinas contribuiu para o aumento do engajamento, da autonomia e da motivação, aspectos fundamentais para o sucesso no processo de aprendizagem.

Do ponto de vista pedagógico, destaca-se que a utilização de metodologias lúdicas e práticas concretas mostrou-se especialmente relevante em turmas com diferentes níveis de aprendizagem, uma vez que permitiu a adaptação das atividades às necessidades dos estudantes, favorecendo a inclusão e a equidade no ensino.

Entretanto, reconhece-se que a continuidade e a ampliação de práticas dessa natureza dependem de condições institucionais adequadas, tais como formação docente, disponibilidade de recursos e planejamento pedagógico integrado. Dessa forma, sugere-se que futuras pesquisas aprofundem a análise dos impactos dessas metodologias em diferentes contextos educacionais, bem como investiguem sua contribuição a longo prazo no desempenho acadêmico dos estudantes.

Conclui-se que a integração entre educação ambiental, arte e alfabetização constitui um caminho promissor para a construção de uma educação mais significativa, crítica e transformadora, alinhada às demandas contemporâneas e à formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a sustentabilidade.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da arte**. 8. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: <https://www.bnc.org.br>. Acesso em: 10 set. 2024.

FERREIRO, Emilia. **Reflexões sobre alfabetização**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. **Educação ambiental e movimentos sociais**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

VIGOTSKI, Lev Semionovich. **A formação social da mente**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

VIGOTSKI, Lev Semionovich. **Imaginação e criação na infância**. São Paulo: Ática, 2009.